

Do álbum de torcedor, a foto da Seleção vitoriosa de 58 na Suécia



## Senado homenageia os craques da Copa do Mundo de 58

Pelé e Zagallo estão entre as presenças confirmadas na audiência em que o Senado homenageará hoje a primeira conquista da taça Jules Rimet. **2**

# JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br/jornal

Ano XIV – Nº 2.832 – Brasília, quarta-feira, 25 de junho de 2008

## Comissão autoriza cinco empréstimos externos

A Comissão de Assuntos Econômicos autorizou ontem três estados e dois municípios a fazerem empréstimo externo. O Rio Grande do Sul poderá pegar emprestado US\$ 1,1 bilhão. Minas Gerais, US\$ 976 milhões. O Amazonas, US\$ 24,2 milhões. A operação de crédito da prefeitura de Teresina será de US\$ 31,1 milhões. E a de Ipatinga (MG), de US\$ 19,2 milhões. As autorizações precisam ainda ser aprovadas pelo Plenário do Senado. **3**



Ideli Salvatti, Sérgio Zambiasi, Heráclito Fortes, Gim Argello, Eduardo Azeredo (ao fundo), João Pedro, Romeu Tuma e Adelmir Santana participam da reunião da CAE que examinou os pedidos de empréstimo

### Senadores cobram política para estudante superdotado

Em debate na Comissão de Educação, Cristovam Buarque defendeu ontem a necessidade de políticas públicas específicas para crianças com altas habilidades. Diversos especia-

listas, além dos senadores Romeu Tuma, Marina Silva e Marisa Serrano, apontaram a importância de se oferecer ensino de qualidade e suporte psicológico aos superdotados. **4 e 5**



Cristovam Buarque (à esq., ao lado de Isaac Roitman) preside audiência

### Mudanças no Código de Processo Penal

O presidente do Senado, Garibaldi Alves, instala no próximo dia 9 comissão externa destinada a propor mudanças no Código de Processo Penal, considerado defasado pela maioria dos especialistas. **8**

### Ruth Cardoso morre aos 77 anos

O Congresso cancelou sessão em homenagem aos 20 anos de criação do PSDB, devido à morte de Ruth Cardoso, mulher do ex-presidente Fernando Henrique. **8**

### Pressa para tirar do páreo políticos com ficha suja

Um grupo de senadores quer mudar logo a Lei das Inelegibilidades para impedir a candidatura de políticos condenados pela Justiça em primeira instância. Para tanto, a ideia é viabilizar a tramitação conjunta de 26 projetos que

tratam do assunto. Ontem, Demostenes Torres, Pedro Simon e Jarbas Vasconcelos reuniram-se com o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Marco Maciel, para acertar os detalhes da tramitação das propostas. **8**



Simon (D), Jarbas (3º à esq.) e Demostenes (E) discutem mudanças na lei

Comissão de Educação reúne campeões 50 anos depois do primeiro título mundial na Copa do Mundo de futebol. Brasília tem semana dedicada à conquista



Além de Pelé, outros 11 jogadores que fizeram parte da campanha vitoriosa na Suécia em 1958 estarão no Senado

## Senado recebe hoje craques que conquistaram Copa de 58

A COMISSÃO DE Educação, Cultura e Esporte (CE) realiza hoje, às 10h, audiência pública em comemoração aos 50 anos da conquista da Copa do Mundo de 1958, realizada na Suécia. O pedido para a realização da reunião foi feito pelos senadores Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Virgínio de Carvalho (PSC-SE).

Foram confirmadas as presenças dos jogadores Edson Arantes do Nascimento (Pelé), Mário Jorge Lôbo Zagallo (Zagallo), Djalma Santos, José Macia (Pepe), José Ely Miranda (Zito), Hideraldo Luiz Bellini (Bellini), Gilmar dos Santos Neves (Gilmar), José Altafini (Mazzola), Dino Sani, Moacir Claudino Pinto (Moacir), Newton de Sordi (De Sordi) e Orlando Peçanha (Orlando).

Também participarão do evento o presidente de honra da Federação Internacional de Fu-

tebol (Fifa), João Havelange, e o jornalista e comentarista esportivo de rádio e televisão Luiz Mendes, que estiveram presentes na Suécia.

A reunião da CE é parte da programação da Semana de Comemoração aos 50 Anos da Conquista da Copa do Mundo, que se estende até o próximo dia 28. A semana é realizada pelo Senado em parceria com os governos federal e do Distrito Federal.

Entre outros eventos, integram a programação a exibição dos filmes *Rádio Gogó* e *Pelé Eterno*, no Cine Brasília; a leitura do texto "Complexo de Vira-Lata", de Nelson Rodrigues, pela atriz Verônica Bondezan, no Teatro Nacional; o Festival de Comida Sueca, no restaurante comunitário do Distrito Federal, que fica

na cidade-satélite Recanto das Emas; e as exposições *Selando o Futebol Arte*, no Espaço Cultural Renato Russo, e *As Marcas do Rei*, no Complexo Cultural da República. Veja a programação completa no site <http://www.senado.gov.br/comunica/copa58/>.

A primeira conquista da Seleção de Futebol na sexta Copa do Mundo realizada pela Fifa também foi a primeira – e única – vez que um time sul-americano levantou a taça Jules Rimet na Europa. Na final, o Brasil jogou com o time dos anfitriões, a Suécia, e, mesmo com a derrota por 5 a 2, a torcida sueca aplaudiu de pé o escrete nacional.

O time campeão era integrado por Bellini, Castilho, De Sordi, Dida, Didi, Dino Sani, Djalma Santos, Garrincha, Gilmar, Joel, Mauro Ramos, Mazzola, Moacir, Nilton Santos, Oreco, Orlando Peçanha, Pelé, Pepe, Vavá, Zagallo, Zito e Zózimo, comandados pelo técnico Vicente Feola.

Até 28 de junho, filmes, teatro, exposições e gastronomia homenageiam a vitória na Suécia

## Criança terá direito a vaga na escola mais próxima

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) enalteceu a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a projeto de lei de sua autoria (PLS 3/06) que garante às crianças, a partir dos quatro anos de idade, o direito a vaga em escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência. A Lei 11.700/08 foi publicada em 16 de junho e passa a vigorar em janeiro de 2009.

Ao comentar o alcance da medida, que modifica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), Cristovam ressaltou os benefícios para as crianças na faixa etária dos quatro anos, especialmen-

te as carentes, que já poderão entrar no ensino fundamental sabendo ler. Aquelas que iniciam o aprendizado aos seis anos, conforme observou, podem chegar até a adolescência sem cumprir o processo de alfabetização.

O senador comentou ainda que a adequação das escolas e do poder público, assim como das famílias pobres, à nova legislação só deverá acontecer dentro de dez anos, uma vez que a decisão demanda, entre outras providências, a construção de mais escolas.

Cristovam também elencou outros projetos de sua autoria que gostaria de ver sancionados por Lula. Um deles per-

mite que parte dos recursos dos *royalties* dos municípios produtores de petróleo seja destinada à educação local. Ele ainda chamou a atenção para outra proposta sua que considera crime hediondo todo assassinato cometido por condutor de veículo embriagado ou drogado.

– Ele é um criminoso como outro qualquer: cometeu assassinato – enfatizou o parlamentar, criticando o fato de haver tratamento distinto para crimes considerados hediondos e não hediondos.

– Isso só existe no Brasil. O que conta é a intensidade do crime e da pena. Todo crime, portanto, é hediondo.

## Lúcia Vânia destaca prêmio do Sesi para escola de Goiás

Lúcia Vânia (PSDB-GO) destacou ontem o prêmio recebido pelo Colégio Estadual Alfredo Nasser, da cidade goiana de Britânia, eleita a melhor escola do Brasil na primeira edição nacional do Prêmio Sesi de Qualidade da Educação. Apoiado pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), o prêmio define como determinantes da qualidade do sistema educacional a prática pedagógica, a gestão escolar e o ambiente educativo.

– Essa premiação mostra que educação com qualidade se faz com amor, dedicação e compromisso – elogiou a senadora.

O colégio oferece turmas de ensino fundamental do 7º ao 9º ano, além de ensino médio, e conta com 700 alunos. Apresenta infra-estrutura

simples, espaço físico construído limitado e não tem muro.

Ali, são desenvolvidos projetos como o Leitura, o Juventude e Cidadania, e o Meio Ambiente da Gente. A escola também preserva as antigas fanfarras escolares e realiza campanhas em prol da cidadania e contra as drogas.



Lúcia Vânia: educação se faz com amor

Foto de Gerardo Magalhães

## Azeredo lembra centenário do escritor Guimarães Rosa

Eduardo Azeredo (PSDB-MG) lembrou que na próxima sexta-feira transcorre o centenário de nascimento do escritor mineiro João Guimarães Rosa. Para homenageá-lo, o senador pediu o apoio dos seus pares a projeto (PLS 134/08) de autoria de Wellington Salgado (PMDB-MG) que dá a denominação de "Rodovia Guimarães Rosa" a trecho da BR-135, entre Curvelo e Januária, no estado de Minas

Gerais.

Azeredo explicou que a BR-135, uma das mais longas do Brasil, ligando Belo Horizonte a São Luís (MA), atinge em seu itinerário por Minas Gerais o município de Cordisburgo, cidade natal de Guimarães Rosa.

O parlamentar mineiro reverenciou a memória do médico, diplomata, contista, romancista, poeta e imortal da Academia Brasileira de Letras.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário

O Plenário do Senado realiza sessão não-deliberativa às 14h. A sessão solene do Congresso Nacional em homenagem aos 20 anos do PSDB foi cancelada ontem à noite, em sinal de luto pela morte da ex-primeira-dama Ruth Cardoso.

### Senado recebe craques da Copa de 58

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte realiza, às 10h, audiência pública para comemorar a passagem dos 50 anos da conquista da primeira Copa do Mundo pelo Brasil, com a presença de vários integrantes da Seleção Brasi-

leira de 1958. Já confirmaram presença: Pelé, Zagallo, Djalma Santos, Pepe, Zito, Bellini, Gilmar, Mazzola, Dino Sani, Moacir, De Sordi e Orlando, além do presidente de honra da Fifa, João Havelange, e do jornalista Luiz Mendes.

### Regras para criação de municípios

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) se reúne, a partir das 10h, para votar pauta de 24 proposições. Entre os itens encontra-se o substitutivo a quatro projetos que regulamentam o procedimento para a criação, a incorporação, a fusão e o desmembramento de municípios.

### Direitos de pessoas com deficiência

Em reunião que começa às 10h, a Comissão de Relações Exteriores (CRE) pode votar o texto da Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Em pauta, ainda, o projeto que visa prover recursos de compensações financeiras para o Exército.

# Empréstimos para três estados e dois municípios

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou ontem cinco empréstimos para governos estaduais e prefeituras. As operações precisam ainda ter o aval do Plenário. O principal deles autoriza o governo do Rio Grande do Sul a tomar emprestado US\$ 1,1 bilhão do Banco Mundial (Bird). O dinheiro destina-se ao Programa de Sustentabilidade Fiscal para o Crescimento do estado e, segundo

o senador Pedro Simon (PMDB-RS), servirá para pagar o serviço da dívida estadual.

O governo de Minas Gerais foi autorizado a fazer empréstimo no Bird de US\$ 976 milhões, para financiar parcialmente o Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais II. Os recursos, disse o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), servirão para concluir a ligação, por asfalto, entre todos os 853 municípios

mineiros.

O estado do Amazonas também foi autorizado a tomar emprestado US\$ 24,2 milhões no Banco Mundial. O dinheiro financiará projeto de desenvolvimento regional do Alto Solimões.

As prefeituras de Ipatinga (MG) e de Teresina foram igualmente autorizadas pela Comissão de Assuntos Econômicos a realizar empréstimo externo.

## Prefeitura de Ipatinga terá US\$ 19 milhões

A prefeitura municipal de Ipatinga (MG) também foi autorizada a contratar operação de crédito externo, com garantia da União, no valor de US\$ 19,2 milhões junto ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata). O projeto de resolução que autoriza o empréstimo foi aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Econômicos.

Os senadores acolheram ainda pedido de urgência para a tramitação da matéria no Plenário. A proposta teve como relator o senador Romeu Tuma (PTB-SP).

Os recursos da operação de crédito devem financiar parcialmente o Projeto de Desenvolvimento Urbano, Social e Ambiental de Ipatinga, denominado Ipatinga Mais Humana, e terão contrapartida municipal de igual valor.

Pelo projeto de resolução, o prazo de desembolso será de 48 meses, contados a partir da data de vigência do contrato, com juros exigidos semestralmente em 20 de abril e 20 de outubro de cada ano, calculados sobre o saldo devedor periódico do empréstimo, a uma taxa anual composta pela *Libor* semestral para dólar americano, acrescido de um *spread* de 3%.

A comissão de administração do empréstimo será de US\$ 169,3 mil, sendo descontada do montante total do empréstimo, em única quota, tão logo sejam cumpridas as condições prévias ao primeiro desembolso.

Ao discutir a proposta, o senador Eduardo Azeredo informou que a região de Ipatinga é dotada de um pólo siderúrgico e, por isso, precisa de projetos para sanar as dificuldades relativas à defesa do meio ambiente.



Eduardo Suplicy e Ideli Salvatti discutem o financiamento para o Rio Grande do Sul, defendido por Pedro Simon (à esquerda, na segunda foto) e Sérgio Zambiasi



## Rio Grande do Sul é contemplado com US\$ 1,1 bilhão

O projeto de resolução que autoriza o governo do Rio Grande do Sul a fazer empréstimo no valor de US\$ 1,1 bilhão no Banco Mundial (Bird), com garantia da União, foi aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O tipo de empréstimo é o de apoio a políticas públicas, denominado *Development Policy Loan*, cujos recursos são destinados a Programa de Sustentabilidade Fiscal para o Crescimento do estado. Pelo projeto de resolução acolhido, os juros serão de *Libor* mensal, acrescidos de 0,13% ao ano, com amortização prevista para 360 meses, sem período de carência.

A relatora, senadora Ideli

Salvatti (PT-SC), solicitou a tramitação do projeto em regime de urgência no Plenário do Senado, o que também foi aprovado. Ao ler seu parecer favorável, Ideli afirmou ter recebido correspondência do Supremo Tribunal Federal (STF), assinada pelo ministro Ricardo Lewandovsky, com decisão favorável ao entendimento de que o governo do Rio Grande do Sul não estava descumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. O pedido de empréstimo, portanto, poderia ser apreciado pela Casa.

Simon lembrou que a operação de crédito está sendo contratada para cobrir o serviço da dívida do estado, que foi federalizada durante o

governo Fernando Henrique Cardoso. Assim, o Rio Grande do Sul poderá pagar 12% ao ano, em vez de 19%, como vem ocorrendo.

### Vigília

Na sessão da última sexta-feira, a solicitação do empréstimo foi objeto de vigília de Pedro Simon, que contou com o apoio de Heráclito Fortes (DEM-PI) e Gim Argello (PTB-DF). Simon decidiu permanecer discursando em Plenário até que o governo enviasse os documentos relativos ao aval do Tesouro Nacional para a operação de crédito.

Com a iniciativa, o senador pretendia garantir o tempo necessário para a tramitação

da matéria, que, além da aprovação da Comissão de Assuntos Econômicos, precisa ser votada pelo Plenário.

Heráclito Fortes revelou, na reunião da CAE, que, por ter sido solidário com o Rio Grande do Sul e por ter auxiliado Simon a manter aberta a sessão de sexta-feira, recebeu muitos e-mails com elogios e incentivos.

Ideli Salvatti propôs, ainda, a realização de uma audiência pública, em data futura, para debater a situação financeira do Rio Grande do Sul. Ela entende que essa discussão pode servir de exemplo para outros estados que também desejem remodelar o perfil de sua dívida mobiliária.

## Estado do Amazonas ganha direito a US\$ 24,2 milhões

A Comissão de Assuntos Econômicos autorizou ontem o estado do Amazonas a contratar empréstimo de US\$ 24,2 milhões no Banco Mundial. Os senadores também deram o voto favorável a requerimento garantindo que o Tribunal de Contas da União (TCU) acompanhe a execução do contrato.

A aprovação do requerimento foi a condição apresentada pelo senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) para não pedir vista do processo referente ao empréstimo (MSF 103/08), que financiará projeto de desenvolvimento do Alto Solimões, em apoio ao projeto Zona Franca Verde.

Na semana passada, Virgílio

havia denunciado em audiência pública que o governo do Amazonas está sendo investigado pelo Ministério Público estadual pelo desvio de R\$ 17,2 milhões destinados a obras na mesma região.

– Ficou patente a existência de pagamentos por obras não existentes – observou Virgílio.

O senador João Pedro (PT-AM) disse que não podia contestar a iniciativa de Arthur Virgílio. Segundo ele, “quem tem culpa tem que pagar”. Porém, frisou, se os recursos forem bem aplicados, o financiamento vai ajudar a reduzir as desigualdades regionais.

De acordo com João Pedro, os recursos beneficiarão uma



Fotos: Márcio Kallume

A CAE também autorizou a prefeitura de Teresina a contratar US\$ 31,1 milhões

microrregião do estado do Amazonas localizada na trílice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Os nove municípios a serem beneficiados têm, no total, cerca de 212 mil habitantes, informou.

### Teresina

Outra operação de crédito aprovada prevê empréstimo

de US\$ 31,1 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a prefeitura de Teresina. Conforme a mensagem (MSF 120/08), a operação financiará iniciativas para melhorar a qualidade de vida da população na área do Programa Lagoas do Norte. Também dará apoio a ações de modernização da prefeitura de Teresina.

## Minas Gerais vai receber US\$ 976 mi

Senadores da Comissão de Assuntos Econômicos deram voto favorável ao projeto de resolução que autoriza a contratação de crédito externo entre o governo de Minas Gerais e o Banco Mundial. Esse valor é de até US\$ 976 milhões, que

terão a garantia da União e destinam-se ao financiamento parcial do Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais II.

Eduardo Azeredo ressaltou que Minas tem as condições necessárias para contrair o

empréstimo. Com os recursos, informou, será concluída a ligação asfáltica entre todos os 853 municípios mineiros. Já o senador Eliseu Resende (DEM-MG), que presidiu a reunião, declarou que o financiamento vai “incrementar o processo

de crescimento do estado de Minas Gerais”.

A matéria será examinada no Plenário do Senado em regime de urgência, conforme requerimento de Sérgio Guerra (PSDB-PE) aprovado na reunião.

Audiência na Comissão de Educação revela necessidade de investimentos e apoio do Estado para estudantes com desenvolvimento cognitivo avançado

# Cristovam defende políticas públicas para estudantes com altas habilidades

DURANTE DEBATE SOBRE as condições de ensino de alunos com altas habilidades, Cristovam Buarque (PDT-DF) defendeu a necessidade de políticas públicas específicas para essas crianças e adolescentes, também chamados de superdotados.

Cristovam abriu ontem a audiência pública sobre o assunto realizada na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), da qual é presidente.

– Gastamos fortunas com a busca por petróleo e, agora, com a produção de etanol, mas muitas vezes jogamos fora um potencial muito maior: a inteligência dos brasileiros, que é uma energia permanente. Em geral, debatemos problemas com causas negativas, mas nesta audiência estamos discutindo um problema cuja causa é positiva – disse.

O senador ressaltou, porém, que “essa situação de altas habilidades também traz problemas para crianças e jovens, inclusive de caráter psicológico, assim como para seus pais e professores”.

O parlamentar argumentou que “esses alunos precisam ser bem atendidos para que possam desenvolver ao máximo seu potencial e para que possam ser felizes”.

– Quando esse potencial não é aproveitado, o país desperdiça re-



Entre Isaac Roitman (E), do Ministério da Ciência e Tecnologia, e José Luiz Valente (D), secretário de Educação do DF, Cristovam Buarque preside debate sobre superdotados

ursos – afirmou ele.

A realização da audiência foi requerida por Cristovam e pelo sena-

dor Paulo Duque (PMDB-RJ).

Durante o debate, o presidente da CE lembrou ainda que a Rádio

Senado produziu recentemente um programa sobre o tema: “Superdotado – o desafio de ser diferente”.

O programa está disponível na internet: [http://www.senado.gov.br/radio/pro\\_reportagem.asp](http://www.senado.gov.br/radio/pro_reportagem.asp).

## Secretário pede incentivo a quem investir em transporte e professor

O secretário de Educação do Distrito Federal, José Luiz da Silva Valente, sugeriu que as empresas que investirem em projetos educacionais para alunos superdotados sejam beneficiadas por programas de redução de impostos. Entre o conjunto de propostas que ele apresentou durante debate na CE, Valente destacou a garantia de recursos para o transporte dos estudantes até às salas de apoio, muitas vezes localizadas fora da escola onde o jovem está matriculado, e a formação de professores da rede pública de ensino.

Durante a audiência pública – em que foram discutidos problemas na educação de alunos superdotados e propostas de políticas para potencializar o desenvolvimento dos estudantes com altas habilidades –, o secretário do DF defendeu ainda que sejam feitas flexibilizações nos currículos escolares, de forma a atender às diferentes necessidades dos desses alunos. Também apontou a necessidade de pesquisas sobre o desenvolvimento de alunos talentosos.

– No Distrito Federal, nós começamos disponibilizando materiais pedagógicos e capacitando os professores para o atendimento aos alunos superdotados, em toda a rede pública, de forma a assegurar a equidade de oportunidades para todos os estudantes – frisou.

De acordo com Valente, o Brasil já conta com legislação específica que trata da obrigatoriedade legal de atendimento aos estudantes talentosos, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e a própria Constituição. No entanto, observou ele, as iniciativas do poder público ainda são “tímidas” e insuficientes para atender ao conjunto de crianças e jovens superdotados brasileiros.

Conforme ressaltou, a participação do Estado e da família é essencial para desenvolver talentos “ainda adormecidos” que, se corretamente incentivados, poderão ser fundamentais para o desenvolvimento do país.

## “Superdotados precisam de suporte psicológico”

O Estado tem de oferecer tratamento especial tanto para os alunos com altas habilidades quanto para os que têm dificuldades de aprendizagem, declarou a senadora Marina Silva (PT-AC) durante a audiência na CE.

Ao comentar possíveis políticas públicas para esses alunos, Marina argumentou que “o erro não está em potencializar os que têm altas habilidades,

mas em não oferecer atendimento para que aqueles que têm dificuldades”.

– Temos de ter políticas capazes de acolher os três níveis – disse ela, referindo-se aos superdotados, aos que apresentam dificuldades de aprendizagem e “aos que estão na média”.

Já a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) avaliou que há no país uma percepção errada

de que “não seria muito bom investir nos superdotados, pois isso poderia criar uma casta”, um tipo de pensamento que precisa ser superado. Ela também defendeu a necessidade de os orçamentos públicos reservarem recursos para estimular os alunos com altas habilidades.

Outro senador que apoiou a execução de políticas públicas para alunos superdotados foi

Romeu Tuma (PTB-SP). Ele também reivindicou a oferta de suporte psicológico e educacional para esses estudantes.

Nesse contexto, Marina Silva observou que “essas crianças e esses jovens apresentam uma maturidade cognitiva para alguns aspectos que às vezes, porém, não corresponde a um amadurecimento psíquico e emocional”.



Marisa Serrano (E) e Marina Silva defendem investimento em estímulos tanto aos estudantes com altas habilidades quanto aos com dificuldade de aprendizado

## “Há hostilidade encoberta àqueles que se destacam”

As crianças e os jovens com altas habilidades têm pouca visibilidade na escola e nas famílias, sendo um grupo que enfrenta “preconceito enraizado na sociedade brasileira”. A afirmação é de Denise de Souza Fleith, professora do Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento, da Universidade de Brasília (UnB).

– Há uma hostilidade encoberta da sociedade àqueles que se destacam. Também existe a crítica aos investimentos em programas para superdotados, sob a justificativa de que, no país, há milhares de alunos com problemas, com deficiência, necessitando de apoio – afirmou a especialista, ao apontar como desafio a mudança dessa visão.

Para a especialista, o superdotado sozinho não é capaz de desenvolver suas potencialidades, precisando do apoio especializado da escola e do suporte adequado da família. Como exemplo do pouco conhecimento

sobre o assunto, Denise Fleith citou dados do censo educacional feito pelo Ministério da Educação, o qual registra a existência de apenas 2.769 alunos superdotados no país, num universo de 55,9 milhões de matriculados da educação básica. Para ela, é preciso derrubar mitos como o que atribui apenas a fatores genéticos a manifestação de altas habilidades, subestimando o papel do ambiente no desenvolvimento dos talentos.

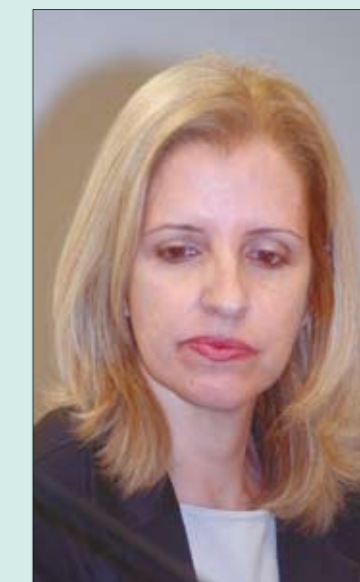
– Vale lembrar que um potencial não cultivado é um potencial perdido. O aluno com altas habilidades necessita de uma variedade de experiências de aprendizagem que estimulem seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social, favorecendo a realização plena de seu potencial – ressaltou ela.

### Identificação

Em resposta à senadora Marina Silva (PT-AC), Denise Fleith citou como formas para

identificar superdotados provenientes de classes menos favorecidas ou de ambientes culturais diversos a indicação de colegas e a auto-indicação do aluno talentoso para participar de projetos especiais ofertados pela escola. A especialista mencionou também a necessidade de avaliação da performance do aluno ao longo de toda a trajetória escolar, não se limitando apenas a um “retrato do momento”. Sugeriu ainda a utilização de jogos e exercícios para identificar o potencial dos estudantes em determinada área.

Questionada pelo senador Cristovam Buarque sobre as carências do ensino aos superdotados, a professora da Universidade de Brasília apontou a necessidade de investimento em pesquisas na área. A pesquisadora defendeu também a ampliação do atendimento aos pais e a flexibilização curricular nas escolas.



Denise Fleith: “Um potencial não cultivado é um potencial perdido”

## Rede pública tem núcleo específico de atendimento

Cada um dos 26 estados brasileiros e o Distrito Federal possuem, hoje, um núcleo de atividades de altas habilidades, ou superdotação (NAAH/S). Tais espaços estão voltados para o atendimento aos alunos com altas habilidades, preparados para identificar, atender e estimular o potencial criativo de crianças e adolescentes matriculados no sistema público de ensino. Essas informações foram transmitidas pela diretora do Departamento de Políticas de Educação Especial (Seesp), do Ministério da Educação, Cláudia Maffini Friboski.

Segundo explicou Cláudia Friboski – que também participou da audiência pública realizada na Comissão de Educação, Cultura e Esporte para discutir os problemas enfrentados na educação de alunos superdotados –, esses núcleos, criados a partir de 2005, têm alcançado resultados bastante positivos, pois entendem a educação especial como uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades.

Durante o debate, Cláudia Friboski relacionou os objetivos que esses grupos pretendem atingir.

– Estimular e desenvolver as potencialidades criativas e o senso crítico dos alunos com altas habilidades com o uso de recursos didáticos e pedagógicos, bem como profissionais com competência técnica para prover os desafios acadêmicos, sociais e emocionais e oportunizar o aprendizado – informou.

Para tanto, esses núcleos trabalham com três públicos-alvo, segundo a representante do Ministério da Educação – um voltado para o aluno, um outro para o professor e ainda um terceiro para a família do superdotado.



Cláudia Friboski afirma que núcleos têm alcançado resultados positivos

## “Somente 0,03% dos superdotados são identificados”

Cerca de 15% a 20% da população apresentam traços de altas habilidades e/ou superdotação em alguma área de atividade, mas apenas 0,03% são identificados. Esses dados foram expostos pela coordenadora do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades do Distrito Federal, Olzani Leite Costa Ribeiro, para quem são muitos os problemas e desafios que precisam ser ultrapassados para um atendimento adequado ao superdotado brasileiro.

– A falta de reconhecimento e desenvolvimento das capacidades e das potencialidades de uma criança poderá concorrer para o desuso dessas habilidades e sua conseqüente estagnação – alertou Olzani Ribeiro.

Para ela, ainda, essa situação pode gerar um indivíduo com comportamento social inadequado, hostilidade, agressão e até atos de delinquência social.

Em sua exposição na audiência pública da

Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Olzani Ribeiro apontou que principais problemas a falta de infra-estrutura, recursos e formação específica de uma equipe de atendimento na área de altas habilidades com níveis crescentes de graduação. A coordenadora ainda criticou a carência de parcerias produtivas para desenvolver projetos na área, pois, segundo explicou, falta aos gestores brasileiros uma visão mais ampla da necessidade de estimular os talentos desses alunos.

– Grandes gênios e visionários deram contribuições positivas à Humanidade, elevando o conhecimento humano, as ciências, a tecnologia, a cultura e as artes a patamares inusitados – ressaltou.

### Desafios

Olzani Ribeiro apontou também os inúmeros desafios enfrentados na educação

dos superdotados. Entre os principais, destacou a necessidade de elevação do nível da educação e das oportunidades oferecidas aos jovens talentosos no Brasil. Segundo Olzani, há necessidade de uma flexibilização curricular que permita às crianças talentosas aprenderem apenas o básico das disciplinas tradicionais, o que propiciará que elas tenham mais tempo livre para estudo e refinamento de seu talento.

A coordenadora do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades salientou ainda que a audiência pública da Comissão de Educação representa um marco, pois pouco se discute hoje, no Brasil, a questão dos superdotados.

– Essa audiência tem uma responsabilidade muito grande como marco, pois tem que informar o que pretendemos oferecer hoje para essas crianças – concluiu a especialista.



Olzani: de 15% a 20% da população têm traços de altas habilidades

## Ensino de baixa qualidade é apontado como causa de rebeldia

A baixa qualidade do ensino público no Brasil foi apontada pelo diretor de Políticas e Programas Temáticos do Ministério da Ciência e Tecnologia, Isaac Roitman, como causa de revolta e rebeldia de alunos superdotados.

Segundo Roitman, o jovem talentoso busca na escola apoio para desenvolver suas potencialidades e, quando vê suas expectativas frustradas por um ensino precário, apresenta comportamento rebelde e contestador. Conforme relatou, são freqüentes os casos de superdotados que se recusam a ir à escola ou que apresentam um comportamento social criticável. Em muitos desses casos, frisou, o jovem se isola, podendo ter problemas

psicológicos que podem levar à depressão e ao suicídio.

– Os professores não têm preparo para administrar a educação direcionada a esse jovem talentoso, que muitas vezes é um candidato a ser uma pessoa infeliz, marginalizada – afirmou ele.

### “Adoção”

Para o especialista, são necessárias políticas públicas que possam garantir oportunidades aos jovens talentosos oriundos de famílias de baixa renda. Ele defendeu uma maior aproximação entre as universidades e as escolas de ensino básico como forma de fortalecer a formação dos professores e a atenção

prestada aos estudantes.

– O aluno talentoso poderia ser “adotado” por uma instituição de ensino superior, ter um tutor dentro da universidade, mesmo continuando a estudar na escola em que está matriculado – sugeriu Roitman.

Conforme destacou o gestor, é preciso ampliar o leque de atividades oferecidas aos estudantes com altas habilidades, desde as primeiras séries do ensino fundamental. Ele ressaltou ainda que o atendimento ao aluno superdotado requer uma estratégia diferenciada para cada caso.

“É preciso ampliar o leque de atividades oferecidas aos estudantes com altas habilidades”

– É preciso analisar a maturidade emocional de cada um, os sonhos do estudante, para só então traçar um caminho adicional para a formação do jovem talentoso – assinalou.

Isaac Roitman citou, como iniciativas adotadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, a extensão da oferta de bolsa de iniciação científica aos estudantes do ensino médio. O incentivo, disse, que já vem sendo direcionado a estudantes universitários, poderá também chegar ao ensino fundamental.



Foto de Leopoldo Silva

A desigualdade diminuiu, diz Ideli

## Ideli comenta estudo do Ipea sobre renda

A líder do PT, Ideli Salvatti (SC), comemorou levantamento feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que revela uma redução de quase 7% na desigualdade da renda no Brasil, comparando-se o quarto trimestre de 2002 com o primeiro de 2008.

O estudo mostra que, no período, os salários da parcela dos trabalhadores de renda mais elevada subiram quase 5%, enquanto os dos que ganham menos aumentaram cerca de 22%. Para a senadora, os números mostram “de forma inequívoca que as políticas do governo estão frutificando”. Ela admitiu, no entanto, que, se comparada a renda do trabalho com a renda do capital, os números “infelizmente não se modificaram” no período.

A líder do PT avaliou que o aumento na renda dos mais pobres está ligado aos programas sociais do governo federal, com destaque para o Bolsa Família. As negociações salariais também têm contribuído, citando que, em Santa Catarina, 92,6% das negociações salariais têm levado a reajustes acima da inflação.

Ideli informou também que pesquisa do Instituto Vox Populi, ainda não divulgada oficialmente, mostra que o PT “voltou a ser o partido preferido dos eleitores”. O levantamento informa que 26% dos eleitores apontaram o PT, enquanto o PMDB ficou com 7% e o PSDB, com 5%, disse. Segundo a senadora, a pesquisa revela uma recuperação da popularidade do presidente Lula na região Sul, o que “vai ajudar o governo nas eleições municipais deste ano”.

Possibilidade de volta da inflação leva senadores a apelarem por medidas que evitem a alta de preços, como aumento da produção agrícola e redução dos gastos públicos

# Tuma: ação do governo pode ampliar oferta de alimentos

O SENADOR ROMEU Tuma (PTB-SP) demonstrou temor pelos recentes aumentos nos preços dos alimentos e fez um apelo ao governo para que garanta a produtividade do agronegócio nacional e tente evitar o sumiço das mercadorias das prateleiras.

Tuma ressaltou que se não houver aumento da produção para contrabalançar o aumento do consumo, que vem se registrando no Brasil e em outros países, principalmente emergentes, os preços vão subir, minando a capacidade de compra do cidadão.

– Se há uma procura maior e não há oferta, automaticamente, sofreremos as conseqüências



Foto de Gerardo Magela

Com uma etiquetadora, Tuma disse temer carestia

de uma inflação grave – disse.

Com uma máquina etiquetadora em punho, utilizada na década de 1980 para remarcar preços, Tuma lembrou a

intranquilidade que o ambiente inflacionário trazia à sociedade, especialmente aos de baixo poder aquisitivo, que têm seu poder de compra corroído. O senador frisou a necessidade de intervenção governamental e rechaçou a idéia de que a inflação é “importada”.

Tuma assinalou que a oferta cai diante do aumento do consumo e que é preciso garantir o aumento da oferta por meio de investimentos do governo na produção agrícola.

– Já se sabe das conseqüências quando não há clarividência por parte do governo – alertou.



Foto de Gerardo Magela

Alvaro teme volta da inflação

## Alvaro: Brasil e Argentina em risco de crise

A Argentina vive atualmente uma complexa situação econômica, afirmou Alvaro Dias (PSDB-PR). Segundo o senador, o país vizinho apresenta “descontrole de gastos públicos e ausência de regras claras” para investimentos externos. Na sua opinião, esse quadro está afastando os investidores estrangeiros e aumentando a inflação e a pobreza.

– Essa é a realidade argentina. Não é diferente da brasileira. O fantasma da inflação que assombra os argentinos não pode ser menosprezado entre nós. Aqueles que comparecem hoje aos supermercados sentem, no próprio bolso, que a inflação voltou para valer. Mas o governo fecha os olhos e continua gastando como se o tempo não tivesse mudado na economia mundial – disse.

Segundo Alvaro, o aumento dos gastos públicos na Argentina “foi avassalador” nos últimos anos, chegando a mais de US\$ 50 bilhões em 2007. É esse aumento dos gastos, somado à escassez de investimentos estrangeiros e à elevação das taxas sobre as exportações, que está fazendo os preços dos alimentos aumentarem, avaliou.

Para o senador, o Brasil sofre de problemas parecidos, como falta de marco regulatório para diversos setores da economia e interferências do Poder Executivo nas agências reguladoras.

Alvaro citou o caso da venda da empresa aérea Varig como exemplo “do desmonte” das agências reguladoras. Para o senador, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) sofreu ingerência do Executivo à época da venda da Varig.

## Marisa Serrano pede controle dos gastos públicos

A senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) defendeu o controle dos gastos públicos como forma de combater a inflação, tanto pelo governo federal como pelos governos estaduais e municipais.

Para ela, a inflação vai prejudicar a classe média e a geração que nos últimos 20 anos se acostumou à estabilidade dos preços. Além disso, continuou, setores da população foram incentivados ao consumo em razão da estabilidade econômica dos últimos tempos.

– O povo brasileiro não está preparado [para a inflação]. Foi dada a ele a oportunidade de se endividar. O crédito consignado foi facilitado. Como vão ficar aqueles que se

endividaram se vier inflação galopante? – questionou.

Marisa disse que “é importante sinalizar com



Foto de Gerardo Magela

Para senadora, inflação vai prejudicar classe média

a alta de juros para segurar a economia”, observando, no entanto, que essa não pode ser a única estratégia para combater a inflação.

– Temos que achar saídas menos danosas para que o Brasil continue progredindo, com inflação domada – afirmou.

Em aparte, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) disse que todos os partidos deveriam investir em um pacto nacional contra a inflação. Para João Pedro (PT-AM), o Brasil vem resistindo ao processo inflacionário que já ocorre em outros países.

Já Adelmir Santana (DEM-DF) lembrou que dois fatores externos – aumento dos preços do petróleo e dos alimentos – contribuem para a retomada da inflação no Brasil.

## Adelmir registra posse de dirigente da Maçonaria

Adelmir Santana (DEM-DF) registrou a sessão de posse de Marcos José da Silva como grão-mestre-geral das Grandes Lojas Oriente do Brasil, realizada ontem, em Brasília.

O evento contou com a presença do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda; de autoridades e delegações maçônicas estaduais

e de outros países, como Estados Unidos, Inglaterra, Itália, França, Portugal, Noruega, Paraguai e Bolívia.

Adelmir contou que temas atuais em discussão na sociedade – como a soberania da Amazônia, a preservação ambiental e a questão das drogas – foram debatidos pelos maçons no evento de

Brasília, que durou dois dias e culminou com a posse do grão-mestre-geral da instituição.

– São discussões de grande importância, sobre temas que nós tratamos aqui, no Parlamento. Vejam, portanto, que a Maçonaria, uma instituição secular, está focada em problemas muito atuais – disse o senador.

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Garibaldi Alves Filho  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Alvaro Dias  
**1º Secretário:** Efraim Morais  
**2º Secretário:** Gerson Camata  
**3º Secretário:** César Borges  
**4º Secretário:** Magno Malta  
**Suplentes de Secretário:** Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretária-Geral da Mesa:** Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Alvaro Dias • Papaléo Paes • Romeu Tuma • Geraldo Mesquita Júnior • Eduardo Azeredo

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora de Jornalismo:** Maria da Conceição Lima Alves

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327  
**Chefia de Reportagem:** Denise Costa e Moisés de Oliveira  
**Edição:** Maria Lúcia Sigmaringa e Rita Nardelli  
 O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Davi Emerich (61) 3311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, João Carlos Teixeira, José do Carmo Andrade e Juliana Steck  
**Diagramação:** Henrique Eduardo L. de Araújo e Iracema F. da Silva  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquêas D. de Moraes  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo, Humberto Souza Lima e Roberto Suguino  
**Arte:** Cirilo Quartim e Oscar  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

Site: [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
 Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3311-3137  
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF.  
 CEP 70165-920

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações - SEEP

## Heráclito e Azeredo apontam aumento de investimentos pelo governo gaúcho



Foto de Geraldo Magela

Heráclito acusa "burocracia impiedosa" contra o RS

Pela liderança do PSDB, o senador Eduardo Azeredo (MG) defendeu o governo de sua correligionária Yeda Crusius, no Rio Grande do Sul. Para Azeredo, o estado enfrenta "uma crise de natureza exclusivamente política de grandes proporções". Ele disse que a oposição tenta atribuir à governadora a responsabilidade por iniciativas em governos anteriores.

O senador enfatizou a ação de Yeda Crusius de determinar uma redução de 30% nas despesas correntes, reduzindo pela metade o déficit estrutural que pode ser zerado em 2009.

Para Azeredo, o governo gaúcho vem recebendo impostos atrasados e respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal, o que irá

permitir o investimento, a partir de 2010, de pelo menos 10% da receita corrente líquida. Acrescentou que o PIB do estado voltou a crescer acima da média nacional, cerca de 7% ao ano em 2007 e 2008.

O senador Heráclito Fortes (DEM-PI) acusou o governo federal de prejudicar o Rio Grande do Sul ao reter documentos referentes a pedido de empréstimo ao Banco Mundial.

– Tenho certeza de que, se não fosse a atitude do senador Pedro Simon [PMDB-RS], a burocracia não teria liberado o documento, atrasando o empréstimo – afirmou. Assim como Azeredo, Heráclito comemorou a aprovação, ontem, da autorização para o empréstimo pela CAE.

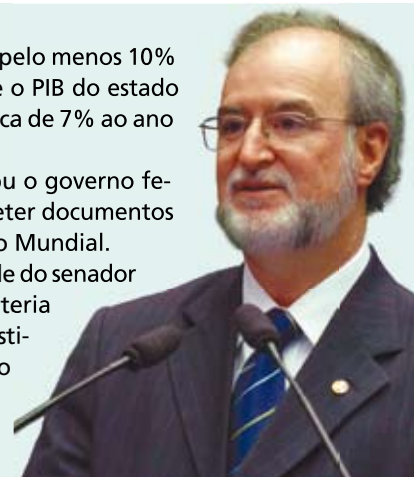


Foto de Geraldo Magela

Para Azeredo, governadora tem saldo positivo

### Demostenes vê "uso político das Forças Armadas"

O recente episódio em que militares acabaram provocando a morte de três jovens do morro da Providência, no Rio de Janeiro, ao entregá-los a traficantes, foi criticado por Demostenes Torres (DEM-GO). Segundo o senador, a "utilização indevida das Forças Armadas" em projetos tem levado, "pela consequência e pela gravidade", a "ilações as mais estapafúrdias".

Embora afirmando que os militares envolvidos no episódio "agiram criminosamente", o senador lamentou que "vozes absolutamente incompetentes e despreparadas" tentem macular a imagem das Forças Armadas. Na opinião de Demostenes, acontecimento no Rio de Janeiro demonstra a incapacidade governamental para tratar da segurança pública.

– Estão desviando a atuação das Forças Armadas, que não podem ser utilizadas para fiscalização de enfeite de fachada de casas em morros, com o único objetivo de privilegiar alguns, de fazer propaganda para o governo – protestou.

Demostenes afirmou que as Forças Armadas deveriam ser usadas para cuidar da Amazônia e das fronteiras. O senador ainda elogiou as atividades da Polícia Federal e do Supremo Tribunal Federal no combate e na punição de crimes.



Foto de Geraldo Magela

Para Demostenes, governo é incapaz de tratar da segurança pública

## Pessoa com deficiência deve ter acesso a tudo, diz Mesquita

Senador sugere que presidente da República convoque prefeitos para firmar um pacto com objetivo de viabilizar a realização de obras que garantam acessibilidade

O SENADOR GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB-AC) afirmou ontem que as pessoas com deficiência física deveriam ter acesso a tudo, inclusive ao poder. Como exemplo, ele citou o caso do Senado e disse que seria "um presente dos deuses" se, ao final do seu mandato, pudesse ver implantado o acesso para deficientes físicos à tribuna e à Mesa do Senado, hoje feito por meio de escadas.

Mesquita Júnior assinalou que, embora institucionalmente o Brasil tenha avançado nessa questão, o aspecto prático tem sido ignorado. Para ele, as soluções concretas de acessibilidade precisam partir dos municípios, onde as pessoas



Foto de Geraldo Magela

Mesquita Júnior: pequenas obras fazem diferença

moram e enfrentam toda sorte de dificuldades para se locomover e cumprir suas obrigações diárias.

O senador sugeriu que o presidente da República convocasse os prefeitos para firmar um pacto para a realização de pequenas obras que garantam acessibilidade às pessoas

com deficiência. Para isso, acrescentou, o presidente poderia reservar recursos orçamentários para essas obras, que os prefeitos se comprometeriam a realizar em dois anos.

– Um semáforo sonoro, rampas em calçadas são obras pequenas, singelas, mas que fazem uma diferença enorme – frisou.

Marisa Serrano (PSDB-MS) apoiou Mesquita Júnior, salientando que cerca de 10% da população brasileira têm algum tipo de deficiência.

Romeu Tuma (PTB-SP) lembrou que, quando foi 1º secretário da Mesa, pesquisou uma maneira de melhorar o acesso das pessoas com deficiência ao Senado.

## Collor destaca importância de leis que sancionou

Em discurso no Plenário, o senador Fernando Collor (PTB-AL) destacou a importância de algumas leis brasileiras criadas no início dos anos 90, quando era presidente da República. Para ele, leis como o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto da Criança e do Adolescente "modificam e melhoram a vida dos cidadãos e tornam o país mais receptivo aos ventos da modernidade e da justiça social".

Collor observou que a Lei 8.069/90 – o Estatuto da Criança e do Adolescente – foi inspirada em instrumentos internacionais como a Declaração dos Direitos da Criança; os Princípios das Nações Unidas para Prevenção da Delinquência Juvenil; as Regras



Foto de Leopoldo Silva

Collor lembra iniciativas que "melhoram a vida dos cidadãos"

Mínimas das Nações Unidas para Administração da Justiça Juvenil e as Regras das Nações Unidas para Proteção de Menores Privados da Liberdade. Ele salientou que o estatuto ajudou o país a combater a exploração do trabalho infantil

e a violência contra crianças, além de disciplinar o direito de acesso a creches e pré-escolas.

O senador lembrou ainda a Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor, considerado por Collor um dos mais modernos do mundo; e ainda as leis 8.112/90 – Regime Jurídico Único; 8.072/90, que tratou dos chamados crimes hediondos; 8.080/90 – Lei Orgânica da Saúde, que "determinou a configuração do sistema de saúde" brasileiro; 8.313/91, conhecida como Lei Rouanet e que estabeleceu mecanismos de apoio à cultura; 8.672/92 – Lei Zico; e 8.213/91, que concedeu benefício de um salário mínimo aos trabalhadores rurais aposentados.

### Raupp cobra recursos para rodovias

Valdir Raupp (PMDB-RO) fez um relato da situação das rodovias e pontes em seu estado. O senador pediu recursos e providências para aquelas em má situação e mencionou as obras para as quais tem dedicado emendas ao Orçamento da União.

Raupp fez um apelo pela conclusão da BR-080; pelo início da execução das obras da BR-425; pela pavimentação de 80 quilômetros da BR-421; pela conclusão do asfaltamento da BR-174 e pela restauração do trecho da BR-364 que fica no estado.

Ainda na BR-364, o parlamentar chamou a atenção para a obra da ponte do Abunã, que precisa de uma adequação do projeto para que a obra tenha andamento.

O senador também solicitou a restauração da BR-319 e a construção de ponte sobre o rio Madeira, em Porto Velho.

Sobre a BR-429, ele informou que foram lidadados, com recursos propostos pela deputada Marinha Raupp (PMDB-RO), 17 quilômetros que faltam para ligar Presidente Médici a Alvorada d'Oeste, obra já lidadada.

Raupp ainda frisou que tem feito emendas ao Orçamento para as travessias urbanas, vias marginais de BRs que passam por dentro de uma cidade.



Foto de Leopoldo Silva

Raupp: emendas ao Orçamento para travessias urbanas em Rondônia

### Camata pede combate a fraudes em gasolina



Foto de Jane Araújo

Camata é autor de projeto para punir adulteração de combustível

Denúncias feitas pelo *Jornal Nacional*, da TV Globo, a respeito da adulteração da gasolina vendida nos postos de combustíveis preocuparam Gerson Camata (PMDB-ES). Na opinião do senador, esse tipo de fraude acontece principalmente devido à falta de fiscalização do governo sobre esses estabelecimentos.

Camata chamou a atenção dos senadores para projeto de sua autoria (PLS 35/04) que propõe a interdição total ou parcial, por no mínimo dez dias, de estabelecimentos flagrados nessa prática ou denunciados por esse tipo de crime.

### Geovani apóia projeto que coíbe pedofilia

O projeto da CPI da Pedofilia que combate a produção, venda e distribuição de pornografia infantil pela internet e criminaliza a aquisição e posse desses materiais foi apoiado por Geovani Borges (PMDB-AP). O senador afirmou que, se a proposta (PLS 250/08) for aprovada, "o Brasil estará acompanhando a legislação internacional sobre o assunto".

Também obteve apoio de Geovani a proposta de se incluir o depoimento de crianças em processos judiciais nos quais são vítimas, desde que gravados e tomados com apoio de psicólogos e assistentes sociais.



Foto de Geraldo Magela

Proposta acompanha legislação internacional, diz Geovani

## Em luto por d. Ruth, Congresso cancela sessão

Em decorrência da morte da ex-primeira-dama Ruth Cardoso, foram canceladas as comemorações pelos 20 anos do PSDB, que incluíam sessão do Congresso, hoje às 11h, da qual

participariam o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e os governadores Aécio Neves, de Minas Gerais, e José Serra, de São Paulo. O presidente do Senado,

Garibaldi Alves, transmitiu a seguinte nota: "Lamento profundamente a morte de dona Ruth Cardoso, a primeira-dama que contribuiu para o êxito das políticas públicas e sociais do

governo Fernando Henrique. Perde o Brasil uma referência intelectual. Neste momento de dor, quero expressar meus sentimentos de pesar ao ex-presidente e demais familiares".

Criado por requerimento de Renato Casagrande, colegiado terá 180 dias para apresentar anteprojeto de um novo código. Senadores vão avaliar sugestões

# Comissão proporrá mudanças no Código de Processo Penal

O PRESIDENTE DO Senado, Garibaldi Alves, instala no próximo dia 9 comissão externa destinada a propor mudanças no Código de Processo Penal (Decreto-Lei 3.689/41), considerado defasado pela maioria dos especialistas. A solenidade, que ocorrerá a partir das 9h no Salão Nobre do Senado, irá contar com a presença de ministros dos tribunais superiores, procuradores, juristas, delegados e representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entre outras autoridades.

Em vigor desde o dia 3 de outubro de 1941, portanto há quase 67 anos, o atual Código de Processo Penal – lei que regula o percurso que vai desde a investigação criminal até a sentença judicial e seus recursos – possui mais de 811 artigos, distribuídos em cinco livros, com capítulos, divisões e subdivisões.

A comissão externa, criada a partir da aprovação de requerimento do senador Renato Casagrande (PSB-ES) – foto –, que classificou o atual código de "inadequado às exigências de celeridade e eficácia", será

composta por nove especialistas. O colegiado, que ainda irá escolher o seu coordenador, terá prazo de 180 dias, a contar de 1º de agosto, para apresentar um anteprojeto de reforma do código.

Após essa etapa será formada uma comissão, integrada exclusivamente por senadores, para examinar o anteprojeto, que deverá ser transformado em projeto de lei versando sobre o novo código, a ser examinado pelo Congresso Nacional.

### Alto nível

Na avaliação de Fabiano Augusto Martins Silveira – consultor legislativo do Senado indicado para tomar parte dos trabalhos –, o grupo tem todas as condições para realizar um trabalho de alto nível, apresentando aos senadores "um anteprojeto enxuto e tecnicamente consistente que sirva

de referência para os debates legislativos que se seguirão".

Fabiano Silveira informou à Agência Senado que, na fase final dos trabalhos, a comissão estará aberta a receber sugestões e críticas de todos os segmentos da sociedade no intuito de aperfeiçoar o anteprojeto, que também será divulgado pela internet.

Além de Fabiano Silveira, tomam parte do grupo Antonio Magalhães Gomes Filho, Eugênio Pacelli de Oliveira, Félix Valois Coelho Júnior, Hamilton Carvalhido, Jacinto Nelson de Miranda Coutinho, Sandro Torres Avelar, Antônio Corrêa e Tito Souza do Amaral.



Foto de José Cruz

## Inelegibilidade pode ter substitutivo no Senado

Os senadores Demostenes Torres (DEM-GO), Pedro Simon (PMDB-RS) e Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) reuniram-se com o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Marco Maciel (DEM-PE), ontem, para acertar detalhes da tramitação conjunta de 26 proposições – propostas de emenda à Constituição, projetos de lei complementar e de lei ordinária – que tratam de alterações na Lei Complementar 64/90, conhecida como Lei das Inelegibilidades.

Os parlamentares decidiram apresentar em Plenário, na próxima terça-feira, requerimento para viabilizar a tramitação conjunta das 26 matérias. Caso o pedido de agrupamento seja aprovado, Demostenes espera apresentar, já na quarta-feira, substitutivo na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Segundo o parlamentar por Goiás, uma das principais inovações a ser proposta à Lei das Inelegibilidades é a proibição de candidatos condenados pela

Justiça em primeiro grau concorrerem a cargos eletivos.

– O projeto modifica aquela ideia do trânsito em julgado, ou seja, de que uma condenação somente surte efeito depois de passar por todos os tribunais – explicou.

O substitutivo deverá incorporar sugestão de Pedro Simon determinando que a Justiça dê preferência ao julgamento de candidatos condenados e, inclusive, de recursos eventualmente apresentados por eles aos tribunais.



Leopoldo Silva

Os senadores Demostenes, Jarbas Vasconcelos e Pedro Simon querem substitutivo para a chamada Lei das Inelegibilidades

## Papaléo Paes registra os 20 anos de fundação do PSDB

Os 20 anos de fundação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), comemorados hoje, foram lembrados por Papaléo Paes (PSDB-AP).

Segundo o senador, o partido nasceu "sob a liderança de políticos que não somente detinham expressão nacional, como também ostentavam sólida credibilidade", citando, além do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, os ex-governadores José Richa, Franco Montoro e Mário Covas e os senadores Afonso Arinos e Artur da Távola.

A principal conquista do PSDB, assinalou, foi a contenção da inflação durante o governo de Fernando Henrique.

Papaléo também leu em Plenário artigo do diretor-geral do



Gerardo Magela

Papaléo lê artigo de Agaciel sobre ações da Casa no combate à pedofilia

Senado, Agaciel da Silva Maia, e publicado pelo jornal *Correio Braziliense*. No texto, Agaciel destaca as iniciativas do Senado para combater as agressões às crianças, como a criação da CPI para apurar a utilização da internet na prática de pedofilia.

## Colombo registra 50 anos da morte de Nereu Ramos

Raimundo Colombo (DEM-SC) homenageou o político catarinense Nereu Ramos (1888-1958) pela passagem dos 50 anos de sua morte.

Nereu Ramos nasceu em Lajes (SC), mesma cidade de Colombo, e exerceu mandatos de deputado, senador e vice-presidente da República. Também assumiu a Presidência da República em razão do afastamento de Café Filho, mantendo-se no cargo até a posse de Juscelino Kubitschek, em 1955. Ele também foi homenageado pela Câmara dos Deputados, que abriga um auditório denominado Nereu Ramos.

Colombo se referiu ainda



Gerardo Magela

Colombo destaca papel de político catarinense no cenário nacional

às convenções de seu partido com vistas às eleições municipais de outubro. Dos 293 municípios catarinenses, o DEM deverá apresentar candidatos em quase 200, destacou.

## Brasil passou ontem a ter apenas três fusos horários

Desde a zero hora de ontem o Brasil passou a ter três fusos horários e não mais quatro. De acordo com a Lei 11.662/08, sancionada a partir de projeto de Tião Viana (PT-AC), o Acre e parte do Amazonas, que ocupavam o quarto fuso horário brasileiro, passam a ter apenas uma hora a menos em relação ao horário de Brasília. Todo o Pará fica com o mesmo horário da capital do país.

Quando justificou a apresentação do projeto que deu origem à lei, Tião Viana ressaltou que a redução do fuso horário contribuiria para maior integração das regiões onde haveria a mudança com o sistema financeiro do resto do país, bem como facilitaria as comunica-



J. Freitas

Tião Viana é autor do projeto que deu origem à lei sobre a mudança

ções e o transporte aéreo.

O senador acrescentou que há estudos mostrando que o fato de as pessoas adiantarem seus relógios em uma hora também favorece o ciclo laboral e proporciona mais conforto.